



## MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

### Ata da Reunião Ordinária nº 25 do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Transporte Aquaviário e Construção Naval

**Data:** 3/12/2013

**Horário:** das 14h30 às 16h30

**Local:** Sede do MCTI – Brasília/DF

#### 1. Convocados

Oswaldo Baptista Duarte Filho (Presidente/MCTI) – Presente

Kristiane Mattar Accetti (CNPq) - Presente

Cristina Melo Valente (Finep) - representada por Juliana Monteiro

André Luis Souto de Arruda Coelho (ANTAQ) – ANTAQ representada por Márcio Macedo

Vice-Almirante Wagner Zamith (Ministério da Defesa/MD) – representado por Major Alberto

C. Alte. Paulo Roberto da Silva Xavier (MD/Comando da Marinha) – representado por CMG Ruy  
Ribeiro

Gustavo Sampaio de Arrochela Lobo (Ministério dos Transportes) - Presente

João Emilio Freire Filho (Setor Empresarial) – Presente

Segen Farid Estefen (Setor Acadêmico) – Ausente com Justificativa

Luiz Drude de Lacerda (Setor Acadêmico) – Ausente com Justificativa

Bruno Musso (Setor Empresarial) – Ausente com Justificativa

#### 2. Convidados

Savio Raeder (MCTI) – Presente

Marlos Agostini (MCTI) – Presente

Elianne Prescott (MCTI) – Presente

Fernando Souza (MCTI) – Presente

Eduardo Moresi (CGEE) – Presente

Elpídio Fritsche (CNPq) – Presente



### 3. Pauta da Reunião

#### 1. ABERTURA

1.1. Documento de Diretrizes Estratégicas do Fundo

1.2. Aprovação da ata da 24ª Reunião do Comitê

#### 2. BALANÇO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES AUTORIZADAS PELO COMITÊ EM 2013

2.1. Apresentação do MCTI

2.2. Apresentação do FINEP

2.3. Apresentação do CNPq

#### 3. ORÇAMENTO DE 2014 – CENÁRIO PLOA

3.1. Início do processo de planejamento das ações de 2014

#### 4. OUTROS ASSUNTOS

4.1. Calendário de Reuniões 2014

4.2. Aprovação do Relatório 2012

### 4. Discussões dos Assuntos em Pauta

#### 4.1. Abertura

A reunião foi iniciada pelo Presidente Oswaldo Duarte Filho, que agradeceu a presença de todos e solicitou a todos participantes do encontro que se apresentassem. Realizadas as apresentações, a pauta do encontro foi lida e, em seguida, iniciadas as discussões previstas.

##### 4.1.1. Documento de Diretrizes Estratégicas

Atendendo ao pedido do representante do CGEE, Eduardo Moresi, este ponto foi colocado como primeiro item de discussão do encontro. Moresi relatou o processo de elaboração do Documento de Diretrizes do Fundo que foi capitaneado pelo Consultor Carlos Padovezi, sendo este documento apresentado posteriormente ao grupo de discussão formado em Reunião anterior do Comitê. Foram especialmente relevantes as contribuições ao documento realizadas pelo CMG Ruy Ribeiro, sendo também consideradas algumas notas da Secretaria Técnica do Comitê na consolidação do documento final. Este relato foi sucedido pela explanação do CMG Ruy, que destacou o empenho



dedicado à concretização do Documento, que contou com várias publicações da área como subsídio na realização da versão final dele.

Após estes relatos, o Presidente consultou os Membros sobre possíveis novas contribuições ao Documento. Considerando que não houve manifestações dos Membros acerca da necessidade de aprimoramento da versão previamente encaminhada, o Presidente sugeriu a aprovação do Documento, sendo então este aprovado por unanimidade dentre os presentes no encontro. Aprovado o Documento de Diretrizes Estratégicas do Fundo, passou-se ao ponto seguinte da pauta.

#### 4.1.2. Aprovação da ata da 24ª Reunião do Comitê

Os Membros do Comitê foram questionados pelo Presidente acerca do conteúdo da ata da última Reunião Ordinária. Os presentes foram unânimes em afirmar que a ata se apresentava como um relato correto do último encontro e que, sendo assim, o documento estaria aprovado. Uma vez aprovada a ata da 24ª Reunião Ordinária, foi iniciada a discussão sobre o balanço das ações 2013.

### 4.2. Balanço da Execução das Ações Autorizadas pelo Comitê em 2013

#### 4.2.1. Apresentação do MCTI

O Presidente do Comitê iniciou a discussão com a apresentação do quadro de ações, apoiadas pelo Comitê em 2013, representado abaixo. Foram apoiados três editais no ano, sendo dois deles executados pelo CNPq e um pela Finep. Destacou-se que o Edital 62/2013 do CNPq contou com recursos da Ação Transversal, que se somaram ao R\$ 1,1 milhão destinado pelo Comitê a esta ação, totalizando então R\$ 7,0 milhões. Após a apresentação do quadro abaixo, o Presidente passou a palavra para os representantes das Agências, Finep e CNPq, a fim de que estes detalhassem a execução das ações apoiadas.

Ações apoiadas pelo CT-Aquaviário na 24ª Reunião do Comitê, realizada em 13/12/2012, para execução a partir de 2013						
Nº	Ações e Agências Executoras	Estágio da Ação	Valores em R\$ 1.000,00, segundo ano e total			
			2013	2014	2015	TOTAL
1	Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico nas áreas de Transporte Aquaviário e Construção Naval - CNPq	Edital 23/2013	3.000,00	5.000,00	-	8.000,00
2	P,D&I para desenvolvimento da Indústria Naval Brasileira (Edital de Navipeças) - Finep	Edital 01/2013	7.000,00	17.000,00	17.000,00	41.000,00
3	Pesquisa e Desenvolvimento em Ilhas Oceânicas (CT-Aqua + Ação Transversal) - CNPq	Edital 62/2013	1.100,00	-	-	1.100,00
			3.900,00	2.000,00	-	5.900,00



#### 4.2.2. Apresentação da Finep

Juliana Monteiro, representante da Finep, justificou a ausência de Cristina Valente que se recupera de uma enfermidade. Na apresentação de Monteiro foram apresentadas as seguintes informações acerca da execução financeira e orçamentária do Fundo:

Valor Total Empenhado/Descentralizado: R\$ 10,56 milhões

Projetos - R\$ 5,43 milhões

Despesas Operacionais e Taxa de Administração - R\$ 0,89 milhão

CNPq - R\$ 4,24 milhões

Valores Pagos: R\$ 8,74 milhões

R\$ 3,81 milhões de Restos

#### Foram apontados como principais projetos em execução em 2013:

ENCOMENDAS FINEP – 1 encomenda - R\$ 0,7 milhão

Programa de Desenvolvimento de Sensores para Defesa

CHAMADAS PÚBLICAS – 12 projetos – R\$ 4,73 milhões

4 Projetos CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP CT-AQUAVIÁRIO 01/2010

5 Projetos CONSTRUÇÃO NAVAL E TRANSPORTE AQUAVIÁRIO 02/2010

3 Projetos CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP CT-AQUAVIÁRIO 01/2008

CNPQ (projetos e bolsas) - R\$ 4,24 milhões

#### Em relação ao Edital 01/2013 de Navieças, foram apresentadas as seguintes informações:

Chamada pública lançada em 03/06/2013

Apresentadas 45 Cartas de Manifestação de 23 empresas

Apresentadas 34 propostas: R\$ 65.395.756,40

Aprovadas 21 propostas: R\$ 28.597.805,64

Segundo Monteiro, as etapas deste Edital evidenciaram as dificuldades em se concretizar projetos de interação entre ICTs e empresas, sendo este um grande desafio no desenvolvimento científico e tecnológico. Além disso, Monteiro também apresentou diversas iniciativas da Finep no campo do estímulo à inovação no País. Encerrada a apresentação da Finep, o Presidente passou a palavra para a representante do CNPq.



#### 4.2.3. Apresentação do CNPq

Kristiane Accetti, representante do CNPq, iniciou a apresentação dela com o relato sobre o **Edital 23/2013**. Na apresentação constavam as seguintes informações acerca da ação:

Objetivo: Apoio ao desenvolvimento tecnológico nas áreas de transporte aquaviário e construção naval

Recursos: R\$ 8 milhões (CT-Aquaviário)

Calendário:

    Lançamento da chamada: 22/7/2013

    Prazo de submissão das propostas: 5/9/2013

    Divulgação dos resultados: 6/11/2013

Valor por Projeto: até R\$ 500 mil

Itens Financiáveis: Custeio, capital e bolsas (ITI, DTI, EXP, EV e ATP)

Prazo de Execução: 24 meses

Demanda Bruta: 104 propostas no valor total de R\$ 40,3 milhões

Demanda Qualificada: 53 propostas no valor total de R\$ 17,4 milhões

Aprovação: 28 projetos no valor total de R\$ 8 milhões

Em relação à **Chamada 62/2013**, foram apresentadas as seguintes informações:

Objetivo: Pesquisa e desenvolvimento em ilhas oceânicas

Recursos: R\$ 7 milhões (R\$ 1,1 milhão do CT-Aquaviário)

Calendário:

    Lançamento da chamada: 19/9/2013

    Prazo de submissão das propostas: 4/11/2013

    Julgamento: 27 a 29/11/2013

    Divulgação dos resultados: 6/12/2013 (PREVISÃO)

Valor por Projeto: de R\$ 700 mil a R\$ 1,2 milhão

Itens Financiáveis: Custeio, capital e bolsas (ITI, DTI e ATP)

Prazo de Execução: 36 meses

Demanda Bruta: 56 propostas no valor total de R\$ 56,1 milhões

Demanda Qualificada: 35 propostas no valor total de R\$ 34,3 milhões

Aprovação: 7 projetos no valor total de R\$ 7 milhões

Ao final da apresentação Accetti foi questionada sobre a deliberação realizada para apoio aos INCTs aderentes ao Fundo. A representante asseverou que o apoio não foi realizado uma vez que o aporte estava condicionado à realização de um novo edital para os INCTs, o que não ocorreu.



### 4.3. Orçamento de 2014 – Cenário PLOA

#### 4.3.1. Início do processo de planejamento das ações de 2014

Neste tópico foi inicialmente apresentado pelo Secretário Técnico do Fundo, Savio Raeder, o quadro abaixo com a consolidação da previsão de despesas do FNDCT constante na Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2014.

PLOA 2014 (29/08/2013)	Em R\$ milhões
<b>APLICAÇÕES PRÉ-DEFINIDAS</b>	<b>830</b>
EQUALIZAÇÃO DE TAXAS DE JUROS	209
ESTÍMULO ÀS EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA	50,3
INCENTIVO AO INVESTIMENTO EM C&T - GARANTIA DE LIQUIDEZ	1
<b>SUBVENÇÃO ECONÔMICA</b>	<b>269,1</b>
Outras Ações do FNDCT (Fonte 100)	22,9
<b>ORGANIZAÇÕES SOCIAIS</b>	<b>277,7</b>
INPOH	10
IMPA	18,2
IDSM	10,8
CNPEM (INCLUI SIRIUS & LNNANO (*))	60
RNP	45,4
CGEE	33,1
EMBRAPII	100
<b>NOVAS AÇÕES</b>	<b>767</b>
CsF	767
<b>AÇÕES ESPECÍFICAS DOS FUNDOS SETORIAIS</b>	<b>1.783,60</b>
FUNDOS VERTICIAIS	1.109,70
AÇÕES TRANSVERSAIS	673,9
<b>TOTAL FNDCT</b>	<b>3.380,50</b>
CRÉDITO - FPDTE	
<b>TOTAL FNDCT + CRÉDITO</b>	<b>3.380,50</b>
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	
<b>Total geral</b>	<b>3.380,50</b>

Encerrada a exposição do quadro geral do FNDCT, o Presidente apresentou a previsão de recursos para novas ações do Fundo em 2014:

Orçamento PLOA 2014: R\$ 25,84 milhões

Taxa + Despesa (5%): R\$ 1,29 milhão

Compromissos de Exercícios Anteriores: R\$ 23,06 milhões

    Finep: R\$ 18,06 milhões

    CNPq: R\$ 5 milhões

Saldo para novos TR's 2014: R\$ 1,49 milhão



Em seguida os Membros do Comitê discutiram sobre a viabilidade de se definir a aplicação dos recursos previstos para 2014 neste mesmo encontro. Considerando que a Finep ainda não tem um quadro definitivo sobre a execução orçamentária de 2013 do Fundo, disponível apenas após o encerramento do ano, foi definido por consenso entre os Membros que novos aportes seriam definidos no próximo encontro do Comitê. Neste debate foram apontados alguns temas como relevantes para novos apoios em 2014, destacando-se a navegação de cabotagem e ações na área de defesa. Uma das estratégias discutidas no encontro para futuras alocações é a de realizar ações concatenadas com outros Fundos Setoriais, tal como o CT-Petro, o que potencializaria as iniciativas do FNDCT.

#### **4.4. Outros Assuntos**

##### **4.4.1. Calendário de Reuniões 2014**

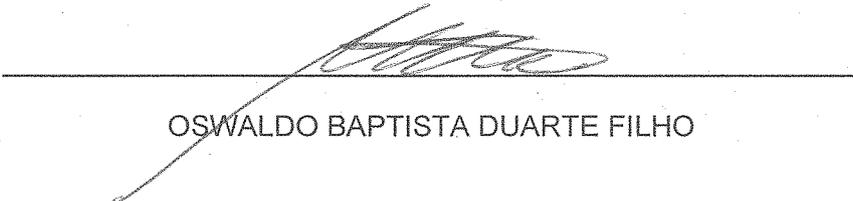
Foi definido que um novo encontro do Comitê será realizado em fevereiro ou março de 2014, sendo a data específica definida após consulta da agenda dos Membros. Um segundo encontro em 2014 deverá ocorrer em junho ou julho, em data a ser combinada posteriormente, caso haja a necessidade de novas discussões acerca das atividades do Fundo no ano.

##### **4.4.2. Relatório 2012**

Após breve exposição de Savio Raeder acerca da construção do relatório de atividades do Fundo em 2012, o documento foi aprovado por unanimidade e sem ressalvas pelos Membros do Comitê.

Por fim, o Presidente encerrou a Reunião agradecendo a presença de todos.

Brasília, 3 de dezembro de 2013

  
OSWALDO BAPTISTA DUARTE FILHO